

JORNAL da CIÊNCIA

Órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência


[HOME](#)
[NOTÍCIAS](#)
[ÚLTIMAS EDIÇÕES](#)
[SERVIÇOS](#)

Edição impressa

▶ Clique na capa abaixo para ver as matérias principais.



▶ charges



▶ veja mais

Notícias

Quarta-Feira, 04 de maio de 2005

JC e-mail 2755, de 27 de Abril de 2005.

Instituto Internacional de Neurociências de Natal – um marco para a ciência no Brasil, artigo de Marco Aurélio de Moura Freire

O Instituto será mais que apenas um centro de pesquisa em Neurociências; ele representa uma oportunidade de inserção social

Marco Aurélio de Moura Freire (freire.m@uol.com.br) é biólogo e doutorando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Artigo enviado pelo autor ao 'JC e-mail':

O dia 3 de março de 2004 entrou para a história da ciência brasileira com a solenidade de abertura do 1º Simpósio de Neurociências, que marcou a inauguração do Instituto Internacional de Neurociências de Natal – IINN, a ser construído em Macaíba (cidadezinha da região metropolitana de Natal-RN, localizada a 25 km da capital), tendo sido assunto em duas das mais conceituadas revistas científicas do mundo, a britânica Nature e a norte-americana Science.

O Instituto foi idealizado por três cientistas brasileiros que atualmente residem e trabalham nos EUA: Miguel Nicolelis (coordenador do projeto), Sidarta Ribeiro (ambos da Universidade de Duke, na Carolina do Norte) e Cláudio Mello (da Universidade de Saúde e Ciências do Oregon, em Portland).

O IINN terá como um de seus objetivos permitir o retorno de cientistas brasileiros ao país e também a absorção da massa crítica qualificada que ainda não partiu em busca de novos horizontes fora do Brasil, garantindo que eles tenham condições de realizar suas pesquisas de maneira profissional em solo verde-amarelo.

Isto é de fundamental importância, uma vez que existem pesquisadores brasileiros brilhantes pelo mundo afora, o que é atestado pelas pesquisas de vulto publicadas em algumas das melhores revistas científicas do mundo.

Além disso, proporcionará condições para um aumento substancial da contribuição brasileira para a ciência mundial, uma vez que apenas cerca de 1% de todos os artigos publicados em revistas indexadas são oriundos diretamente de pesquisas realizadas no Brasil.

No entanto o Instituto será mais que apenas um centro de pesquisa em Neurociências; ele representa uma oportunidade de inserção social.

Ao ser instalado no Nordeste brasileiro, o Instituto poderá contribuir de maneira substancial para o crescimento da região, notadamente a menos favorecida no que se refere à condição social de seus habitantes.

Além do Instituto de Neurociências em si (representado pelos laboratórios de pesquisa), o complexo do IINN contará com uma escola modelo para a comunidade carente de Macaíba (cidade com indicadores sociais muito

Anterior

Meteo
volta z
Museu
conta
Einste

Próxim:

Polític:
do pat
no CN
Carlos

Índice

- im
 - en
 - co

baixos), com um complexo poliesportivo e com um centro de saúde mental voltado para a comunidade local.

O projeto do Instituto inclusive já faz escola: segundo informações fornecidas pelo próprio Miguel Nicolelis (eleito pela prestigiosa revista norte-americana Scientific American uma das 50 maiores personalidades de 2004 no campo da ciência por seus trabalhos de neuroengenharia), o modelo poderá ser exportado para outros países, começando pela África do Sul, sendo o IINN o braço latino-americano de uma grande rede de colaboração científica.

É com muita esperança que vemos que as bases para algo grandioso foram lançadas. O avião está levantando vôo! Santos Dumont ficaria orgulhoso por saber que serviu de inspiração para algo tão importante...

Expediente • Contato • Site da SBPC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por a

Selecione